



ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBR

Página: 1/3

Identificação da Reunião:

Número/Ano: 02/ 2009	Data: 11/11/2009
Início: 14h00min	Término: 17h
Local: MDIC	

Presentes

NOME	ENTIDADE
Cristiano Soares Fernandes	ANVISA
Cristina Akemi Shimola	MCT
Itamar Barreto Paes	ANATEL
Leonardo Magalhães	M. Defesa
Magali Malagó	Inmetro
Rodrigo Lobato	MDIC/STI
Maria Aparecida Martinelli	Inmetro
Rosemary Dutra Leão	MTE
Humberto Alves de Campos	Casa Civil
Ricardo Vidinich	ANEEL
Gilberto Couto	ANP
Luzeni Rego	MDIC/STI

Ausências justificadas

CEPEL CNEN Presidente do CBR, Francelino Grando Secretário Executivo do CBR, Alfredo Lobo
--

Ausências

MAPA ANTAQ ABNT AEB ANAC ANTT
--

Assuntos Tratados:

Agenda:

1 Abertura
2 Aprovação da Ata da 8ª Reunião Ordinária do CBR
3 Avaliação da Internalização do Guia de Boas Práticas pelas Agências Reguladoras
4 Assuntos gerais

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBR

Página: 2/3

I – Abertura

1. O Sr. Rodrigo Lobato iniciou a reunião dando as boas vindas aos presentes e justificou a ausência do Profº Francelino Grando. Em seguida, passou aos itens da pauta.

II – Aprovação da Ata da 8ª Reunião Ordinária do CBR

2. O Sr. Rodrigo solicitou a manifestação dos presentes em relação à Ata da 8ª Reunião Ordinária do CBR. Tal documento foi aprovado sem alterações.

III – Avaliação da Internalização do Guia de Boas Práticas de Regulamentação

3. O Sr. Rodrigo Lobato contextualizou sobre a elaboração do Guia de Boas Práticas de Regulamentação e ressaltou que esta era a última etapa do Plano de Implantação Assistida, qual seja uma avaliação da internalização do Guia pelas Agências Reguladoras. Informou, ainda, que a avaliação seria conduzida pelo Consultor, José Augusto Pinto que Abreu. Em seguida passou a palavra à Sra. Aparecida Martinelli, representante do Inmetro, que destacou a importância dessa avaliação e o feedback das Agências para que o Comitê possa implementar novas ações. Lembrou que consta do Plano de Implantação do Guia uma ação que é a divulgação do documento junto ao Congresso Nacional. Informou, também, que foram realizadas 2 reuniões para o cumprimento dessa ação, uma em 18/08, no Inmetro que contou com a participação de representantes da Aslegis – Associação dos Consultores Legislativos da Câmara dos Deputados. A outra aconteceu no dia 29/10, na Câmara dos Deputados. Ambas tiveram como objetivo a divulgação do Guia, bem como da Estratégia Brasileira de Normalização desenvolvida no âmbito do CBN – Comitê Brasileiro de Normalização.

4. O Sr. José Augusto informou que seria feita uma apresentação e em seguida seria distribuído o formulário para a avaliação. Disse ainda que havia feito dois formulários: o primeiro contemplava um diagnóstico mais completo, porém é bem extenso e como havia pouco tempo fez também, um segundo mais simplificado o qual deveria ser preenchido por todos. Em seguida ambos foram apresentados. A Sra. Maria Aparecida Martinelli informou que esse formulário mais extenso foi aplicado pelo Inmetro em relação à atividade de Avaliação da Conformidade e que levou 6 meses para ser concluído. O Sr. José Augusto informou que o diagnóstico das Boas Práticas já tinha sido feito pelo Inmetro. Logo após houve um amplo debate.

5. O Sr. Ricardo Vidnich, representante da Aneel, ressaltou que o formulário mais completo ficou mais fácil de responder porque traz perguntas e respostas e facilita o entendimento.

6. O Sr. Itamar, representante da Anatel, disse que teria que identificar a área na Anatel que poderia responder o formulário e, em seguida, enviar à Secretaria do Comitê.

7. O Sr. Gilberto Couto, representante da ANP, observou que faz parte do modus operandi de uma agência a aderência à instrumentos legais e que, por conta disto, seria importante que os níveis decisórios das agências, Diretorias colegiadas por exemplo, fossem alcançados com uma intervenção de instância superior ao CBR, uma carta ou outro tipo de comunicação, lembrando da importância da utilização do Guia e solicitando sua divulgação interna. Concluiu que era importante tal medida, pois a julgar pelos informes dados na reunião, a circulação adequada do guia nas agências, após sua publicação, não aconteceu.

8. O Sr. Leonardo Magalhães, representante do Ministério da Defesa, disse que nesse momento não é possível fazer a avaliação. Ressaltou que teria que submeter a avaliação internamente a cada Força e em seguida enviá-la à Secretaria do CBR. Ressaltou que seria importante uma manifestação formal do Ministro do MDIC aos outros ministros e presidentes de agências para divulgar o Guia.

9. O Sr. José Augusto lembrou que foram realizados vários cursos para capacitar os técnicos no uso do Guia de Boas Práticas. Disse ainda, que foi realizada uma reunião com o Presidente do Inmetro e os Presidentes de todos os órgãos regulamentadores. O Objetivo da reunião foi à disseminação do Guia nas diversas Agências.

10. A Sra. Rosemary Leão, representante do MTE, disse que como o Ministério elabora regulamentos, várias questões do diagnóstico podem ser respondidas. Ressaltou que existem dificuldades e que o acesso às normas é uma delas. Disse ainda que o Guia tem uma importância muito grande para o MTE e que ele

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBR

Página: 3/3

tem sido utilizado como balizador para as atividades regulamentadoras do Ministério. A Sra. Rosemary concorda que é importante que haja um trabalho político de sensibilização junto aos dirigentes dos órgãos regulamentadores.

11. O Sr. Rodrigo Lobato lembrou que existe uma Resolução Conmetro para a aplicabilidade do Guia. A Sra. Maria Aparecida Martinelli, representante do Inmetro, esclareceu que esse diagnóstico é uma tomada de temperatura para ver onde devemos atuar e quais as dificuldades quanto à implantação do Guia. Segundo ela os representantes de cada agência e ministério é quem tem que passar esse feedback ao Comitê.

12. O Sr. Cristiano, representante da Anvisa, informou que existe na Agência uma Unidade Técnica que realiza análise de impacto regulatório e que está satisfeito em ver os progressos alcançados com o Guia de Boas Práticas de Regulamentação.

13. Como encaminhamento da atividade realizada, alguns membros preencheram o formulário e o devolveram ao Consultor. Outros se comprometeram a devolvê-los posteriormente. O Consultor fará uma consolidação das informações e a apresentará na primeira reunião de 2010 do Comitê.

14. Ao final, o Sr. Rodrigo propôs os seguintes encaminhamentos:

- Que a Secretaria Executiva encaminhe os dois formulários (simples e o diagnóstico) a todos os membros;
- Que todos que não responderam o formulário mais simples durante a reunião que o façam e o encaminhem à Secretaria executiva;
- Que nas próximas reuniões tenha sempre um item de pauta sobre monitoramento da internalização do Guia pelos órgãos regulamentadores;

15. A Sra. Maria Aparecida apresentou o calendário para as reuniões de 2010:

Calendário de reuniões para 2010, sempre no horário de 15h às 17h:

DATA	LOCAL
10 / 03	MDIC
16 / 06	MDIC
17 / 11	MDIC

Assuntos Gerais

16. Nada mais havendo a tratar o Sr. Rodrigo e a Sra. Maria Aparecida encerraram a reunião, agradecendo a presença de todos.